

## REPÚBLICA DA ESPADA (1889-1894)

Foi o período em que o país foi governado por militares.

### GOVERNO PROVISÓRIO (1889-1891)

Era natural que o líder do Golpe Militar- Oligárquico que encerrou a Monarquia, o marechal Deodoro da Fonseca, fosse posto como chefe do Governo Provisório, uma espécie de ditadura consentida, para fazer a transição para a República e evitar um possível contragolpe monárquico.

Destacam-se três projetos políticos principais:

**OS POSITIVISTAS:** Defendiam uma ditadura, centrada nos militares, pois somente a ordem traria o progresso. Inspiravam-se no Positivismo do filósofo francês Auguste Comte.

**OS FEDERALISTAS:** Defendiam o regime federativo, que daria autonomia para os estados e era formado, principalmente, pelos cafeicultores de São Paulo e se inspiravam no modelo dos Estados Unidos.

**OS JACOBINOS:** Defendiam uma ditadura inspirada no período dos jacobinos na Revolução Francesa e era formado, principalmente, por intelectuais da classe média urbana, cujo palco mais importante era o Rio de Janeiro.

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Decreto de banimento perpétuo da família imperial.
- Instalação da República dos Estados Unidos do Brasil, adoção do Hino Nacional e da Bandeira Republicana.
- Suspensão da Constituição de 1824 e fechamento do Congresso Imperial, das Assembleias Provinciais e das Câmaras Municipais.
- Extinção do senado vitalício.
- Separação entre o Estado e a Igreja (fim do padroado e do beneplácito) e instituição dos registros de casamento e de nascimento civis, além dos atestados de óbito.
- Fim do voto censitário e implantação do voto aberto e universal masculino, excluindo os menores de 21 anos, os analfabetos, os mendigos, os membros de ordens religiosas e os praças de pré (sargentos, cabos e soldados).

- Nomeação de governadores para os estados (antigas províncias).
- Ocorreu a naturalização dos estrangeiros residentes no país (a grande naturalização).
- Convocação de eleições para uma Assembleia Constituinte.

## **A POLÍTICA DO ENCILHAMENTO**

A chamada “Política do Encilhamento” foi uma ampla emissão de papel-moeda, usando como lastro os títulos da dívida federal em substituição ao lastro-ouro.

Esta medida, tomada pelo então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, visava fortalecer a classe média (pelo aumento da circulação de moeda) e incentivar uma diversificação econômica, através da criação de sociedades anônimas (empresas de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores), destinada a industrializar o país. Acontece que apenas uma pequena parte foi aplicada em setores produtivos, enquanto que o restante foi utilizado em especulações financeiras e na criação de empresas fantasmas que conduziram o país a uma inflação galopante e a uma enorme recessão econômica.

OBS. É importante destacar que esta crise econômica tem suas origens ainda no período imperial.

## **CONSTITUIÇÃO DE 1891**

Foi inspirada na Constituição dos Estados Unidos e tem entre suas características principais:

- República Federativa Presidencialista.
- Os Estados da Federação possuíam bastante autonomia, podendo, por exemplo, contrair empréstimos no exterior sem consultar o governo central e manter Forças Armadas próprias (as Forças Públicas estaduais), além de autonomia jurídica, administrativa e fiscal (impostos sobre exportação). Porém, se submetiam à União Federal, que controlava a política externa, a política econômica, a defesa nacional e a cobrança da maioria dos impostos. Além disso, a autonomia jurídica dos estados era limitada pelo fato de o governo federal ser o responsável pela elaboração dos Códigos Civil e Penal.
- O Congresso Nacional dividido em Câmara dos Deputados e Senado Federal (Bicameral).
- O Presidente da República seria eleito pelo povo e teria mandato de quatro anos e sem direito à reeleição.
- Divisão em três poderes autônomos e harmônicos: Executivo, Legislativo e Judiciário.

- Igualdade de todos os cidadãos perante a lei e consagração dos direitos individuais dos cidadãos, tais como, a liberdade, a segurança individual (garantia de vida) e a propriedade privada.

- Incorporou todas as medidas jurídicas tomadas pelo Governo Provisório.

OBS. Nas “disposições transitórias” foi determinado que o primeiro Presidente da República após a promulgação desta Constituição, excepcionalmente, não seria eleito por eleição direta, mas pela própria Assembleia Constituinte. Assim sendo, foram eleitos o marechal Deodoro da Fonseca, para a Presidência da República, e o marechal Floriano Peixoto, para a Vice-Presidência.

### **GOVERNO CONSTITUCIONAL DE DEODORO DA FONSECA (DE MARÇO A NOVEMBRO DE 1891)**

O governo constitucional de Deodoro da Fonseca foi curto e tumultuado. Sua administração foi dificultada, desde o início, pelas constantes divergências com o Congresso Nacional, o que já era visível desde a eleição indireta do presidente.

Além disso, a nomeação de notórios monarquistas, como por exemplo, Henrique Pereira de Lucena (Barão de Lucena), para o ministério, aumentou mais ainda a crise institucional, que atingiu seu apogeu em 3 de novembro, quando Deodoro decretou Estado de Sítio e fechou o Congresso Nacional. Os governadores que se opuseram ao Golpe de 3 Novembro foram depostos e presos.

Ocorreu a Revolta da Armada, comandada pelo contra-almirante Custódio José de Melo, cujo objetivo era obrigar Deodoro a renunciar. Embora pudesse contar com elementos para resistir, Deodoro, alegando não querer ser responsável por um derramamento inútil de sangue, renunciou e passou o cargo ao vice-presidente Floriano Peixoto.

### **GOVERNO FLORIANO PEIXOTO (1891-1894)**

- Revogação do Estado de Sítio, reabertura do Congresso Nacional e punição aos governadores que apoiaram o golpe de Deodoro.

- Nos primeiros dias de governo, Floriano tomou uma série de medidas paternalistas: redução dos preços dos aluguéis, construção de casas populares, demolição de cortiços, reduziu impostos para diminuir o preço da carne, etc. Todas estas medidas se limitaram ao Rio de Janeiro, onde Floriano se tornou, sem dúvida alguma, muito popular, entretanto, era um completo desconhecido no restante do país.

- Com a intenção de estimular e proteger a ainda incipiente, porém crescente, indústria brasileira, foi criada uma linha de crédito de cem mil contos de réis e uma lei alfandegária protecionista.
- A Constituição de 1891 determinava que em caso de morte ou afastamento do presidente antes de completar metade de seu mandato, o vice-presidente deveria assumir, marcar novas eleições e entregar o cargo a quem fosse eleito. Floriano se recusou a cumprir as normas constitucionais.
- O Manifesto dos 13 generais: exigia o afastamento de Floriano da Presidência e a imediata realização de eleições, cumprindo as determinações constitucionais. Os oficiais envolvidos no caso foram afastados e presos, sendo substituídos por militares de confiança do presidente.
- Ocorreu a Segunda Revolta da Armada, liderada pelo almirante Saldanha da Gama e pelo contra-almirante Custódio de Melo, que exigia o cumprimento das determinações constitucionais. Floriano reagiu com a violência necessária para derrotar os revoltosos e ainda obteve novos navios de guerra, principalmente dos Estados Unidos.
- Ocorreu a Revolta Federalista (1893- 1895), no Rio Grande do Sul e que atingiu, mais tarde, Santa Catarina. Era uma luta política gaúcha (os federalistas ou maragatos, liderados por Gaspar Silveira Martins, contra os castilhistas, liderados pelo governador Júlio de Castilhos) e que se tornou uma guerra com a participação decisiva do Exército Federal, que apoiou o governador gaúcho. O final do conflito só vai ocorrer no governo do próximo presidente.